

AJUDA AO DINHEIRO

Quando o dinheiro visitar-te a casa, sem ocupação imediata e definida, ajuda-o a caminhar para a frente, com os teus passos ou com as tuas aspirações, para que não se amontoe ao teu lado, encarcerando-te o coração.

Tirano destruidor é o dinheiro que se faz senhor do destino.

Servo precioso é ele, quando dirigido na sementeira do bem.

Recorda que o poder metálico, a serviço da bondade, consegue ir onde as tuas mãos não encontram acesso, e faze dele o mensageiro de tua alma fraterna, em toda a parte, onde existam feridas abertas, necessidades imperiosas e desconhecidas aflições.

Eu também conheci a perturbação devoradora do dinheiro estagnado, à maneira de um poço de ouro e lama, riqueza e miséria, brilho e decadência.

Além da morte, o metal guardado sem proveito transforma-se em algemas insuportáveis.

Evita, enquanto podes, a plantação do flagelo que te arruinaria, por muito tempo, o futuro. Dá quanto possas, ajuda sempre, auxilia quanto esteja ao teu alcance, empresta, serve, dispõe e movimenta os recursos que o Céu te confiou, porque, mesmo na Terra, a fortuna inerte será um fantasma permanente aos teus dias, impedindo-te a felicidade entre os homens, para converter-se, depois do sepulcro, numa corrente de angústia para o teu coração.

OLÍVIA

SEM DINHEIRO

Não esperes pelo dinheiro a fim de auxiliar.

Tens contigo tesouros de carinho e fraternidade que mal consegues perceber.

Onde permanece o ouro suscetível de comprar a amizade pura e fiel?

Que jóia haverá mais brilhante que a da frase estimulante e salvadora?

Que fortuna conseguirá adquirir a simpatia dos braços amigos que ajudam e servem?

Que moedas existirão sublimes e providenciais como os gestos de boa vontade e cooperação em nossa luta?

Não te esqueças do sorriso amigo com que podes imitar o raio de sol.

Há corações frios e escuros como as juras esquecidas da Terra e almas surgem, feridas e desoladas, que abandonariam prazerosamente todos os cofres recheados de dinheiro do mundo para se confiarem simplesmente à ventura do entendimento e da harmonia com algum coração transviado e infeliz, nos velhos precipícios da ilusão...

Não condicione tua caridade ao peso de tua bolsa.

Muitas vezes a dádiva material desajuda na hora mais negra de quem padece e chora na carne, mas estamos convencidos de que o amor auxilia sempre, porque no amor vibra, em cada instante, a luz de nossa esperança com a sementeira divina de nossa redenção.

OLÍVIA

PÁGINA DO CARINHO FILIAL

Sim, Mãezinha, a dor é a nossa amiga e, principalmente para as Mães, a jornada terrena é testemunho de sacrifício...

Muitas vezes, escuto-lhe as perguntas silenciosas e para responder a elas desejaria materializar o meu próprio coração, de modo a revelar-lhe o meu carinho...

Entre nós dois, vivem agora, juntas, a névoa da saudade e a luz da esperança.

Meu afeto é sempre seu a sua ternura é sempre minha, mas não nos esqueçamos da grande família humana, na qual nos integramos.

Os necessitados e os sofredores são nossos irmãos mais próximos.